



# Assistência de Enfermagem ao Paciente com Doença Arterial Coronariana Durante o Período de Pós-Operatório de Cateterismo Cardíaco: Revisão Integrativa

## *Nursing Care for Patients With Coronary Artery Disease During the Postoperative Period of Cardiac Catheterization: An Integrative Review*

**Geralda da Silva**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Cardiovascular e Hemodinâmica. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8495-0081>

**Sarah Maria Feitoza Souza**

Enfermeira (UNIFOR). Especialista em Enfermagem Cardiovascular e Hemodinâmica (UECE). Mestre e Doutora em Enfermagem com área de concentração em Promoção da Saúde (UFC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2004-0523>

**Maria Socorro Nascimento Bernardo**

Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Centro Universitário Farias Brito. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7963-4327>

**Kaelson Rodrigues Silva**

Enfermeiro pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Urgência e Emergência pela FIC e Enfermagem em Unidade Terapia Intensiva pela Unileya. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3555-4583>

**Rubens Vitor Barbosa**

Graduação em Enfermagem pela UNIFAMETRO e Especialista em Gestão e Saúde e Terapia Intensiva. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6516-1934>

**Maria Áurea Catarina Passos Lopes**

Fisioterapeuta. Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0580-5639>

**Rosa Maria dos Santos Lopes Abreu**

Enfermeira. Pós-graduação em Enfermagem em UTI pela UniBF. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6731-8388>

**Resumo:** As práticas de cuidado de enfermagem que emergiram ao longo do tempo, com os avanços tecnológicos em saúde, têm proporcionado novos meios para o desenvolvimento de procedimentos e processos assistenciais aos pacientes com doenças cardiovasculares (DCV). Este estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente com Doença Arterial Coronariana durante o período de pré e pós-operatório de cateterismo cardíaco. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de cunho exploratório, com base em estudos obtidos por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas virtuais. A pesquisa foi realizada utilizando as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e BDNF. Durante a busca bibliográfica foram localizados 20 estudos que corresponderam aos critérios de inclusão sendo estes analisados na íntegra. Mediante análise dos estudos localizados foi possível evidenciar a importância do profissional de enfermagem na assistência ao paciente com doença arterial coronariana (DAC). Desde os cuidados no período pré-operatório até a sua alta hospitalar. No que se refere aos processos de enfermagem envolvidos no cuidado ao paciente com DAC o profissional de enfermagem desempenha sua assistência pautada nos cuidados e no diagnóstico de enfermagem.

**Palavras-chave:** cateterismo; enfermagem; cuidados pós-operatórios.

**Abstract:** The nursing care practices that emerged over time, with technological advances in health, have provided new means for developing care procedures and processes for patients with cardiovascular diseases (CVD). This study aims to identify scientific evidence on nursing care for patients with Coronary Artery Disease during the pre- and post-operative period of cardiac catheterization. This is an integrative review with a qualitative approach of an exploratory nature, based on studies obtained through a search in virtual electronic databases. The research was carried out using the following databases: LILACS, MEDLINE, SciElo and BDEF. During the bibliographic search, 20 studies were found that met the inclusion criteria and were analyzed in full. Through analysis of the studies located, it was possible to highlight the importance of nursing professionals in assisting patients with coronary artery disease (CAD). From pre-operative care to hospital discharge. With regard to the nursing processes involved in caring for patients with CAD, the nursing professional provides assistance based on nursing care and diagnosis.

**Keywords:** catheterization; nursing; post-operative care.

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) consistem em um importante problema de saúde pública que requer medidas que visem a sua promoção e prevenção primária à terciária. No Brasil, elas lideram as taxas de morbimortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). No primeiro semestre de 2021 ocorreram mais de 42 mil óbitos por doenças cardíacas em domicílio, cujas complicações têm impacto direto em nível social, econômico e cultural (SBC, 2021).

As DCV apresentam grande relevância mundial, pois é considerada o principal motivo de morte em vários países desenvolvidos e em desenvolvimento. Entre a população mais afetada, idoso é mais vulnerável às doenças crônico-degenerativas devido às alterações inerentes ao processo de envelhecimento (Lemos *et al.*, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as DCV são responsáveis por 30% do total de mortes em todo o planeta. Sendo a doença arterial coronariana (DAC), uma das DCV que afeta pessoas de todas as etnias. Todavia, a sua incidência é consideravelmente mais elevada entre os caucasianos (OMS, 2020).

As primeiras manifestações da DAC surgem como infarto agudo do miocárdio (IAM). Sendo o cateterismo cardíaco largamente utilizado para diagnósticos invasivos e pode ser realizado frequentemente em setores de hemodinâmica, podendo também ocorrer em centros cirúrgicos (Lemos *et al.*, 2017).

Durante o procedimento de cateterismo cardíaco deve-se existir um olhar assistencial humanizado e ocorrerem processos de enfermagem que visem o cuidado e a prevenção de complicações ou eventos adversos leves e transitórios. Dessa forma, os pacientes submetidos a cateterismo cardíaco exigem do enfermeiro uma assistência sistematizada desde a chegada ao hospital até a alta hospitalar (Francisco *et al.*, 2022).

Os cuidados de enfermagem pré e pós-procedimento devem ser canalizados para a prevenção e a detecção precoce de complicações. A atenção da enfermagem deve ser redobrada, uma vez que pacientes apenas com dor podem evoluir com elevação da pressão arterial e provocar sangramento no local da punção e em alguns casos levar a uma complicação grave (Rodrigues *et al.*, 2019). Diante disso, a enfermagem tem como papel estar atento aos indicadores de piora ou desconforto dos pacientes, estando atento para solucioná-los, além de promover uma reabilitação mais rápida e humanizada (Mesquita; Adrião; Leite, 2021).

As práticas de cuidado de enfermagem que emergiram ao longo do tempo, com os avanços tecnológicos em saúde, têm proporcionado novos meios para o desenvolvimento de procedimentos e processos assistenciais aos pacientes com DCV. Nessa perspectiva, enfatiza-se a importância do conhecimento do enfermeiro a respeito do cuidado ao pacientes em diferentes situações, como durante o período pós-operatório.

Nesse contexto, surge a gênese do interesse pela realização desse estudo. Que provém das experiências profissionais da pesquisadora e por sua vivência na assistência a pacientes cardíacos durante sua atuação em um hospital da rede pública especializado no atendimento a pacientes com doenças cardíacas. Além da atual experiência no atendimento a pacientes cardíacos como DAC durante pós-operatório de cateterismo cardíaco e com infarto agudo do miocárdio (IAM) em um hospital de referência em atendimento a pacientes com DCV no estado do Ceará..

Outro pilar que alicerçou a predileção por esse tema de estudo foi o contato com a disciplina de Enfermagem em cardiologia intervencionista e hemodinâmica disponibilizada e vivenciada no curso de pós-graduação lato sensu. Disciplina que promoveu tanto o contato com o conhecimento teórico como prático na assistência a pacientes cardíacos com diferentes etiologias, principalmente com DAC.

Aprendizado este, fundamental para a formação profissional do enfermeiro que deseja atuar no atendimento de pacientes com DVC. Tanto na área hospitalar, como ambulatorial ou domiciliar/supervisionado. Pois a atuação da enfermagem permeia transversalmente todos os níveis assistenciais à saúde.

Sendo importante enfatizar a importância da atuação do enfermeiro junto ao paciente cardíaco. Pois todo o paciente que é submetido ao cateterismo cardíaco, do mesmo modo que o paciente cirúrgico ambulatorial, precisará da assistência do enfermeiro. De modo que as orientações, diagnóstico, planejamento de ações e procedimentos de enfermagem são essenciais para sua recuperação e alta hospitalar.

A atuação do profissional de enfermagem consiste em peça fundamental no cuidado do paciente cardíaco em todos os níveis de assistência à saúde. Desde o acolhimento a realização de procedimentos invasivos e complexos o enfermeiro se faz presente no cuidado aos pacientes com DCV.

Desse modo, compreende-se a magnitude da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente com DAC durante o período de pós-cateterismo com a crescente difusão de recursos tecnológicos na área da saúde para acompanhamento, supervisão, avaliação e diagnóstico de enfermagem a esse perfil de pacientes.

Acredita-se que a partir da realização deste estudo possa-se contribuir para melhor entendimento a respeito da atuação dos profissionais de enfermagem aos pacientes com DAC. Além de permitir a identificação das principais lacunas do conhecimento sobre esse tema e como o enfermeiro pode contribuir para a construção desse conhecimento. Assim, este estudo também servirá como fonte de embasamento teórico para outros profissionais e interessados na temática em estudo.

O objetivo deste estudo foi identificar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente com Doença Arterial Coronariana durante o período de pré e pós-operatório de cateterismo cardíaco.

## MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de cunho exploratório, com base em estudos obtidos por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas virtuais. Uma revisão da literatura consiste na obtenção, exibição e análise de diversas literaturas a respeito de determinado tema e assim, através de diferentes opiniões, se constrói um estudo (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Para realização deste estudo, uma estratégia de busca por estudos potencialmente relevantes foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: identificação do tema; seleção de hipóteses; questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, por meio da estratégia PICO (P = Paciente ou Problema, I = Intervenção, C = Comparação ou Controle, O = Outcomes ou Desfecho); estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; busca e categorização e avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Araújo, 2020).

A pergunta norteadora foi definida a partir da adaptação da estratégia PICO (trata-se de um acrônimo para paciente ou problema, intervenção, comparação e desfecho), uma vez que a pergunta de revisão não se aplicava de forma integral a estratégia de PICO, optou-se em utilizar uma derivação da estratégia supracitada que é PICO (um acrônimo para paciente ou problema, intervenção e contexto) que elimina o terceiro e quarto elementos, substituindo-se pelo contexto (Santos; Pimenta; Nobre, 2007).

**Quadro 1 - Acrônimo: Pergunta norteadora. Fortaleza-CE, 2025.**

<b>Acrônimo</b>	<b>Definição</b>	<b>Descrição</b>
P	Paciente ou problema	Pacientes no pós operatório de cateterismo cardíaco.
I	Intervenção	Cuidados no pós operatório de cateterismo cardíaco
Co	Contexto	Hemodinâmica

**Fonte: autoria própria.**

Para realização do estudo elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Que cuidados são realizados pelo enfermeiro ao paciente cardíaco após o procedimento de cateterismo cardíaco?

Além de responder ao tema e pergunta norteadora aqui estabelecidos, com ela, buscou-se evidenciar o papel de atuação dos profissionais de enfermagem nos processos assistenciais aos pacientes cardíacos que realizam cateterismo cardíaco.

Para responder ao questionamento desta revisão, foi utilizada a literatura científica contida no site da BVS Saúde (<https://bvsalud.org>) e estes mesmos foram retirados de bases de dados eletrônicas e para o embasamento teórico e científico desta revisão. A pesquisa foi realizada utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para identificação dos descritores e posterior cruzamento dos mesmos na busca bibliográfica foi utilizada a estratégia PICO, proposta por Araújo (2020). Para organização dos descritores será elaborado um Acrônimo PCC (P= problema, C= conceito, C= conceito), organizado no Quadro 01.

**Quadro 2 - Acrônimo PCC. Fortaleza-CE, 2025.**

	<b>P (Problema)</b>	<b>C (Conceito)</b>	<b>C (Contexto)</b>
Extração	Cateterismo	Enfermagem	Período pós-operatório
DeSC	Cateterismo Cateterismo cardíaco	Enfermagem	Período pós-operatório Cuidados pós-operatórios Cuidados de enfermagem
Conversão inglês	Catheterization Cardiac Catheterization	Nursing	Postoperative Period Postoperative care Nursing care

**Fonte: autoria própria.**

Desta forma, para este estudo, foram usados os seguintes descritores, validados pela plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Cateterismo”; “Cateterismo cardíaco”; “Enfermagem”; “Período pós-operatório”; “Cuidados pós-operatórios”; “Cuidados em enfermagem”. Assim, os descritores foram associados entre si por meio do operador booleano AND como pode ser observado a seguir no quadro 02.

**Quadro 3 - Cruzamento dos descritores, Fortaleza-CE, 2025.**

“Enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco”
“Enfermagem” AND “Cateterismo”
“Enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco” AND “Período pós-operatório”
“Enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco” AND “Cuidados pós-operatório”
“Cuidados de enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco”
“Cuidados de enfermagem” AND “Cateterismo”
“Cuidados de enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco” AND “Período pós-operatório”
“Cuidados de enfermagem” AND “Cateterismo cardíaco” AND “Cuidados pós-operatório”

**Fonte: autoria própria.**

Para coleta de dados foi utilizado o instrumento de coleta de dados validado por Ursi (2005) demonstrado no estudo de Sousa *et al.* (2017). Este instrumento é composto por dados de identificação da publicação e local de realização do estudo, delineamento do artigo e avaliação metodológica.

Os critérios de inclusão dos estudos localizados nas bases de dados foram:

- Estudos que relatam com clareza os principais cuidados de enfermagem durante o período pós-operatórios de cateterismo cardíaco;
- Artigos que possuíam os termos pesquisados no título e/ou em seu resumo para facilitar a etapa de triagem dos estudos localizados;
- Trabalhos gratuitos e disponíveis na íntegra;
- Pesquisas publicadas e disponibilizadas nas bases de dados nos idiomas português, espanhol e inglês.

Os critérios de exclusão recaíram sobre:

- Trabalhos incompletos e/ou inconclusivos;
- Artigos em duplicidade e artigos do tipo revisão integrativa, teses, dissertações e anais de eventos científicos.
- Também foram excluídos os estudos que não relataram de forma clara os procedimentos assistenciais inerentes à equipe de enfermagem e seus resultados.

A busca bibliográfica se limitou a estudos publicados a partir do ano de 2009. Marco teórico delimitado pela instituição da Resolução COFEN nº 358/2009, que dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

A fim de oferecer um estudo completo e de qualidade, serão extraídas todas as informações mais pertinentes dos estudos selecionados e estes mesmos serão organizados para uma melhor entendimento das informações: nome dos autores, título do estudo de cada autor respectivamente e os principais resultados de cada pesquisa.

Todos os estudos selecionados na revisão serão analisados sucintamente e em seguida, organizados e categorizados de acordo com informações quanto ao objetivo da pesquisa, autores, ano de publicação e os resultados encontrados por eles.

Posteriormente, à sequência de uma leitura mais profunda dos estudos, foram feitos fichamentos para identificar os conceitos e definições chave trazidos pelos artigos e a fim de do mais embasamento e qualidade a esta pesquisa, todos os trabalhos selecionados foram submetidos a uma classificação quanto ao tipo de abordagem utilizada em cada trabalho e assim, classificados de acordo com o seu nível de evidência como o proposto por Galvão (2006) como consta no quadro 03.

**Quadro 4 - Nível de evidência dos estudos, Fortaleza-CE, 2025.**

<b>Nível de Evidência</b>	<b>Classificação</b>
Nível 1	Evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados.
Nível 2	Evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental.
Nível 3	Evidências de estudos quase-experimentais;
Nível 4	Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa.
Nível 5	Evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência.
Nível 6	Evidências baseadas em opiniões de especialistas.

**Fonte: adaptado de Galvão, 2006.**

De forma descritiva, todas as informações mais pertinentes serão retiradas dos artigos, possibilitando uma melhor observação e descrição dos dados, a fim de reunir o conhecimento produzido sobre o tema proposto por parte dos pesquisadores e com o intuito de responder todas as lacunas existentes e salientar qualquer dúvida que possa surgir, serão reunidas as principais evidências trazidas pelos artigos selecionados, sintetizando-se os achados de forma a consolidar os dados existentes e sugerir novos estudos para preencher as possíveis lacunas na literatura existentes.

## RESULTADOS

Após seleção dos descritores foram elaboradas as equações de busca para utilização das mesmas nas bases de dados. Foram localizados 3305 estudos para serem triados e analisados (quadro 02):

**Quadro 5 - Resultados dos cruzamentos entre descritores nas bases de dados. Fortaleza-CE, 2025.**

<b>Cruzamento</b>	<b>Base de Dados</b>	<b>Estudos</b>		
		<b>Total (estudos localizados)</b>	<b>Excluídos (pela análise dos títulos)</b>	<b>Selecionados (para leitura dos resumos)</b>
"Enfermagem" AND "Cate- terismo cardíaco"	LILACS	83	79	4
	SCIELO	20	19	1
	MEDLINE	52	49	3
	BDEF	31	31	0

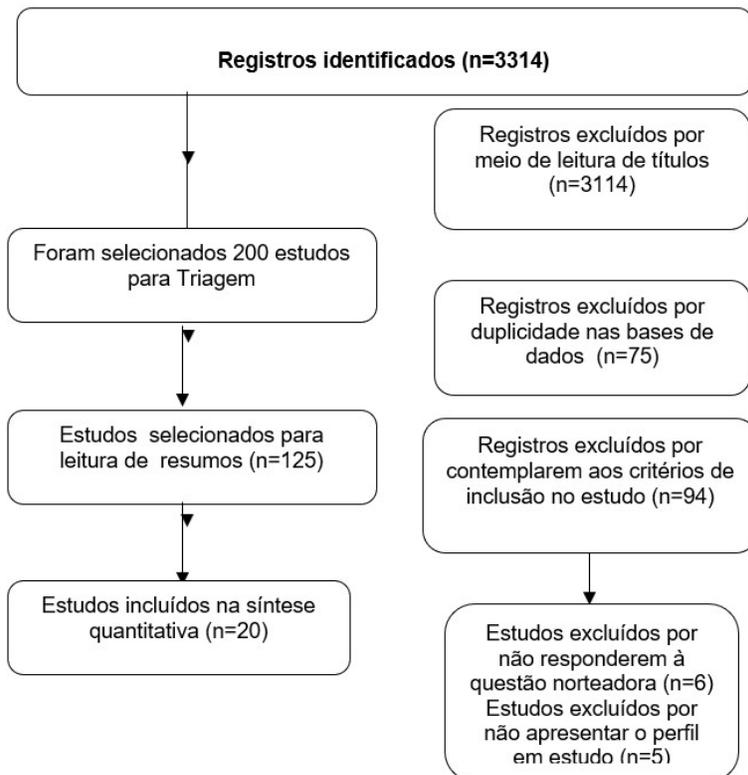
Cruzamento	Base de Dados	Estudos		
		Total (estudos localizados)	Excluídos (pela análise dos títulos)	Selecionados (para leitura dos resumos)
"Enfermagem" AND "Caterismo"	LILACS	557	547	10
	SCIELO	164	140	24
	MEDLINE	693	692	3
	BDEF	272	261	11
"Enfermagem" AND "Caterismo cardíaco" AND "Período pós-operatório"	LILACS	3	3	0
	SCIELO	9	9	0
	MEDLINE	3	3	0
	BDEF	3	2	1
"Enfermagem" AND "Caterismo cardíaco" AND "Cuidados pós-operatório"	LILACS	3	3	0
	SCIELO	0	0	0
	MEDLINE	37	28	9
	BDEF	4	3	1
"Cuidados de enfermagem" AND "Caterismo"	LILACS	399	374	25
	SCIELO	73	59	14
	MEDLINE	562	554	8
	BDEF	194	176	18
"Cuidados de enfermagem" AND "caterismo cardíaco"	LILACS	59	48	11
	SCIELO	20	15	5
	MEDLINE	38	34	4
	BDEF	21	21	0
"Cuidados de enfermagem" AND "Caterismo cardíaco" AND "Período pós-operatório"	LILACS	3	3	3
	SCIELO	0	0	0
	MEDLINE	2	2	2
	BDEF	2	2	2
"Cuidados de enfermagem" AND "Caterismo cardíaco" AND "Cuidados pós-operatório"	LILACS	3	2	1
	SCIELO	0	0	0
	MEDLINE	2	2	0
	BDEF	2	1	1
TOTAL		3314	3114	200

Fonte: autoria própria.

Como mencionado, inicialmente foram localizados nas bases de dados 3314 artigos. Após leitura dos títulos dos estudos, 3114 foram excluídos por não

contemplarem o tema em estudo. Sendo selecionados 200 artigos para a etapa de triagem. Em seguida, foram excluídos 35 estudos que encontravam-se em duplicidade nas bases de dados. Onde 125 estudos foram selecionados para leitura de seus resumos. Deste, 94 artigos não contemplaram os critérios de inclusão deste estudos, 06 artigos não respondiam a pergunta norteadora desta pesquisa e 05 não possuíam a amostra com pacientes que apresentassem perfil correspondente ao tema em estudo. Restando apenas 20 estudos para análise (figura 02).

**Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme diretrizes do PRISMA. Fortaleza - CE, 2025.**



Os artigos apresentaram diferentes características no que se refere à amostra e ao delineamento metodológico. Dentre os estudos analisados, 75% (n=15) dos estudos possuíam delineamento descritivo, sendo que 65% (n=13) dos estudos possuíam desenho metodológico transversal. Com relação aos demais, 25% (n=05) dos estudos apresentaram delineamento do tipo analítico observacional. No que se refere ao tipo de abordagem utilizada para análise, 55% (n=11) dos artigos possuíam abordagem quantitativa, 35% (n=07) quantitativa e 10% (n=02) abordagem mista.

Quanto ao tipo amostral dos estudos, 45% (n=09) dos estudos incluíram pacientes que possuíam DAC, 50% (n=10) estudos com amostras compostas por profissionais de enfermagem. Sendo que um destes estudos não apresentou definição de amostra, por se tratar de um estudo metodológico para desenvolvimento de diretrizes assistenciais para enfermeiros em setores de hemodinâmica.

Sobre as características gerais dos estudos, todos foram realizados em hospitais. As localizações das instituições em sua maioria estão situadas no Brasil correspondendo a 80% (n=14) da amostra. E as demais instituições hospitalares nos seguintes países: México, Iran, Itália e China. As características dos estudos estão apresentadas no quadro 06.

**Quadro 6 - Caracterização dos estudos descritivos e experimentais localizados na busca. Fortaleza – CE, 2023.**

Autor, Ano	Revista	Tipo de Estudo	Amostra	Local	Desfechos	Nível de Evidência
1	Aguiar <i>et al.</i> 2016	Ciência Cuidado e Saúde	Estudo retrospectivo, descritiva e com abordagem quantitativa	240 pacientes	Brasil	Os cuidados de enfermagem com os pacientes que fizeram CATE foram: verificação de SSVV, antes e após o CATE; exame físico; curativo oclusivo; orientação de repouso e de ingestão de líquidos; monitorização de realização de exames prescritos; exame de creatinina, ureia e de troponina.
2	Caetano <i>et al.</i> 2011	Rev. enferm. UFPE on line	Estudo convergente assistencial	01 paciente	Brasil	O uso dos Diagnósticos de Enfermagem é tecnologia necessária ao cotidiano de enfermagem, pois possibilita o cuidado integral e se mostra relevante no tratamento domiciliar, com ênfase na promoção da saúde.
3	Conway <i>et al.</i> 2014	J Adv Nurs	Métodos mistos: uma revisão integrativa; um estudo qualitativo; e uma pesquisa transversal.		Austrália	Estas diretrizes fornecem uma base importante para a prestação de cuidados de enfermagem seguros, consistentes e baseados em evidências para os muitos pacientes que recebem sedação no ambiente laboratorial de cateterismo cardíaco.
4	Costa <i>et al.</i> 2019	Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo	Estudo de campo, descritiva e de análise quantitativa	16 enfermeiros	Brasil	As ações de enfermagem antes do procedimento mais citadas foram: Orientar o paciente, verificar o tempo de jejum, monitorizar os sinais vitais, verificar histórico de alergias, histórico de doenças prévias, realizar entrevista de enfermagem e verificar a disponibilidade de materiais, equipamentos e medicamentos. Durante o procedimento: Monitorizar o paciente, realizar controle de materiais e medicamentos e verificar a ocorrência de sinais e sintomas. Após o procedimento: Monitorizar os sinais vitais, atentar para a retirada do introdutor, observar o curativo, avaliar o membro puncionado e orientar o paciente.

<b>Autor, Ano</b>	<b>Revista</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Amostra</b>	<b>Local</b>	<b>Desfechos</b>	<b>Nível de Evidência</b>
5	Costa <i>et al.</i> 2023	REME	Estudo metodológico	07 profissionais	Brasil	A validação das competências (assistência, ensino, gestão e pesquisa) ocorreu após duas rodadas de avaliação junto aos especialistas, resultando num total de sete competências relativas ao processo de trabalho da Enfermagem.
6	Farias <i>et al.</i> 2022	Studies in Health Sciences	Estudo transversal	20 enfermeiros	Brasil	Os enfermeiros apontam por meio da entrevista que realizam os cuidados de enfermagem sem uma especialização em cardiologia, mas, que foi apontado por eles a necessidade realizar curso de pós-graduação e que em âmbito da assistência quando necessário o enfermeiro procura uma segunda opinião por enfermeiros especialistas em cardiologia.
7	García Martínez <i>et al.</i> 2022	Rev. enferm. Inst. Mex. Seguro Soc	Estudo exploratório descritos transversal	70 pacientes	México	A contribuição do conhecimento da equipe de enfermagem por meio do papel educativo favorece os pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco, o que se reflete na diminuição da ansiedade e no aumento da qualidade de vida.
8	Kho-daban-dehloie <i>et al.</i> 2023	Iran J Nurs Midwifery Res	Estudo qualitativo longitudinal	315 pacientes	Iran	Após o procedimento foram observados 29 casos de equimoses, 8 casos de hematoma e 1 caso de fístula arteriovenosa na ARD. Não observamos complicações vasculares importantes. Conclusões: A avaliação de enfermagem da área da tabaqueira indicou que esta abordagem é uma técnica segura e conveniente para cateterismo cardíaco com poucas complicações menores.

Autor, Ano	Revista	Tipo de Estudo	Amostra	Local	Desfechos	Nível de Evidência
9	Lima <i>et al.</i> 2019	Enfermería Global	Estudo descritivo, desenvolvido em duas fases: primeiro, uma Revisão Integrativa da Literatura que serviu como base para a elaboração do protocolo e a segunda, sua validação pela Técnica Delphi	Um painel de 09 juízes profissionais de enfermagem	Brasil	Pesquisa evidenciou, pela primeira vez, um protocolo de cuidados de enfermagem ao cliente pós-ATC validado por especialistas na área de cardiologia e hemodinâmica e entende-se a relevância dos resultados alcançados para nortear os enfermeiros que atuam nesta área específica.
10	Luz <i>et al.</i> 2016	Revista eletrônica de trabalhos acadêmicos – UNIVERSO	Estudo descritivo e exploratório transversal	12 profissionais de enfermagem	Brasil	Verificou-se que na maioria das vezes o cuidado direto ao paciente ficou a cargo do técnico de enfermagem. Nas unidades observadas destaca-se a falta de adesão dos profissionais a higienização das mãos, a falta de orientação ao paciente durante os procedimentos, e ainda sobre o repouso e alta. Contudo objetiva-se contribuir para a produção de novos trabalhos e estudos que abranjam esta nova e contemporânea temática, e também para que os profissionais dessa área possam influenciar-se e assim realizarem novas pesquisas e beneficiar-se do conteúdo deste para contribuir em seu cotidiano.
11	Magro <i>et al.</i> 2019	G Ital Cardiol	Estudo metodológico descrito quanti e qualitativo	Profissionais de enfermagem	Itália	As competências detectadas são a expressão de uma realidade organizacional e operacional altamente especializada que combina o tecnicismo com uma necessidade de assistência clínica bem definida como expressão de um cuidado real ao paciente. Este estudo produziu um protocolo de enfermagem flexível e dinâmico baseado no progresso técnico e operacional que, além de definir padrões qualitativos e quantitativos, descreve o conhecimento subjacente dos profissionais do setor de hemodinâmica.

<b>Autor, Ano</b>	<b>Revista</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Amostra</b>	<b>Local</b>	<b>Desfechos</b>	<b>Nível de Evidência</b>
12	Moreira <i>et al.</i> 2017	Rev enferm UFPE on line	Estudo observacional, descritivo, de abordagem qualitativa	192 pacientes	Brasil	A consulta de Enfermagem pré-CATE e Intervenções coronárias percutâneas se mostrou efetiva uma vez que permitiu, ao enfermeiro, planejar o atendimento a esses pacientes, evitando a suspensão do procedimento e garantindo maior conforto e segurança
13	Parcignano <i>et al.</i> 2011	R. Enferm. Cent. O. Min.	Estudo exploratório e descritivo	20 pacientes	Brasil	Destaca-se a relevância do enfermeiro no reconhecimento das necessidades dos doentes cardíacos, a fim de prestar um cuidado sistêmico
14	Pezzi <i>et al.</i> 2016	Int J Nurs Knowl	Estudo transversal	30 pacientes com DAC	Brasil	Foram definidos os resultados esperados e as intervenções mais significativas para a implementação dos cuidados de enfermagem durante a recuperação imediata de pacientes com integridade tissular prejudicada após procedimentos hemodinâmicos invasivos.
15	Regis <i>et al.</i> 2017	Revista Recien	Estudo descritivo e explicativo com análise quanti-qualitativa	06 enfermeiros	Brasil	As respostas dos enfermeiros possibilitaram à confirmação de alguns riscos, por exemplo, já apresentados na teoria, tais como hematoma e reestenose; além disso, outros não revelados nas literaturas utilizadas e que indicam a necessidade de novos estudos. Adequou-se a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem através de um instrumento organizado de trabalho, conforme a realidade e a prática profissional.
16	Rodrigues <i>et al.</i> 2019	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa	10 profissionais de enfermagem	Brasil	Os enfermeiros apontaram as dificuldades no controle de materiais passíveis de reuso, relação interpessoal com a equipe, também apontam satisfação da experiência adquirida no serviço de hemodinâmica. A equipe de enfermagem explanou sobre a importância e a necessidade do processo de enfermagem adequado para o paciente.
17	Sant'Anna <i>et al.</i> 2011	Rev enferm UFPE on line	Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa	20 participantes	Brasil	As tecnologias educativas são ferramentas que poderão complementar a práxis do enfermeiro, promovendo a adesão, a redução do medo, do estresse e da ansiedade, de forma a favorecer a interação usuário-enfermeiro

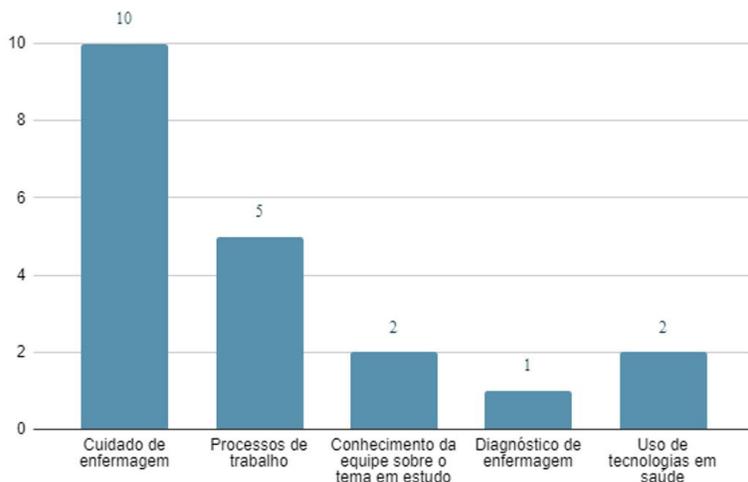
Autor, Ano	Revista	Tipo de Estudo	Amostra	Local	Desfechos	Nível de Evidência
18	Sartori <i>et al.</i> 2017	Revista de enfermagem da USP	Estudo transversal, descritiva e com abordagem quantitativa.	100 pacientes	Brasil	Foram identificados as características definidoras, os fatores de risco e os fatores relacionados por meio dos problemas de adaptação. Identificaram-se 28 diagnósticos de enfermagem, e para a discussão foram considerados 13, os quais apresentaram frequência acima de 50% . Os componentes proteção, neurológico e atividade e repouso foram os mais frequentes.
19	Shen <i>et al.</i> 2021	J Clin Nurs	Estudo metodológico descritivo	01 Setor de hemodinâmica	China	Os efeitos destes NSQI na avaliação e melhoria contínua da qualidade da enfermagem em cateterismo cardíaco necessitam de ser verificados na prática clínica.
20	Teixeira <i>et al.</i> 2019	Cogitare enferm	Estudo com abordagem qualitativa	31 pacientes	Brasil	Os resultados apontam para pacientes que recebem orientações insuficientes para a compreensão de procedimento tão complexo

*Legenda – CATE: Cateterismo cardíaco; NSQI - indicadores de qualidade sensíveis à enfermagem; REME: Rev Min Enferm; SSVV: Sinais vitais.*

**Fonte: autoria própria.**

Todos os estudos foram desenvolvidos com a finalidade de promover assistências a pacientes com DAC. Entretanto, ao analisar os desfechos dos estudos pode-se verificar que diferentes temáticas foram abordadas, dentre elas o cuidado de enfermagem, processos de trabalho, conhecimento da equipe sobre o tema em estudo, diagnóstico de enfermagem e uso de tecnologias em saúde. Destes estudos, 50% apresentaram diferentes tipos de atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com DAC, como demonstrado na figura 02.

**Figura 2 - Atuação do enfermeiro junto ao paciente com DAC durante o pré e pós-cateterismo. Fortaleza-CE, 2025.**



Fonte: autoria própria.

Dentre os procedimentos e intervenções realizadas pelo enfermeiro durante o período pós-operatório de cateterismo foram identificados diferentes tipos de cuidados na assistência hospitalar e na assistência ambulatorial. Sendo que 50% (n=10) dos estudos apresentaram a redução de hemorragias no local da punção do cateterismo um cuidado elementar após a realização desse procedimento.

**Quadro 7 - Atuação do enfermeiro no período pós-cateterismo cardíaco. Fortaleza-CE, 2025.**

Tipo de cuidado	n	%
Redução do risco de hemorragia	10	50%
Prevenção de complicações graves (infarto, AVC, dentre outras)	2	10%
Repouso (mínimo de 4 a 6 horas)	4	20%
Orientação quando a adesão medicamentosa	2	10%
Acolhimento	2	10%

Fonte: autoria própria.

## DISCUSSÃO

As DCV consistem em um problema de saúde pública que permeia todos os níveis assistenciais à saúde. Sendo as DAC são uma importante causa de óbitos tanto no Brasil como no mundo. Fazendo-se a inserção do enfermeiro nas equipes de saúde uma peça elementar para a assistência aos pacientes com DAC desde o seu diagnóstico, tratamentos e acompanhamento como demonstrado nos achados deste estudo.

Em um dos estudos realizados por Aguiar *et al.* (2016) analisados nessa pesquisa foi verificado que a equipe de enfermagem atua diretamente junto a equipe multiprofissional na assistência a esse perfil de pacientes. De modo a proporcionar ao paciente com DAC uma assistência integrada, desde o pré e pós procedimento.

Como evidenciado nos estudos analisados, o enfermeiro pode atuar na prevenção e promoção de saúde. No estudo desenvolvido por Caetano *et al.* (2011) pode-se verificar que o diagnóstico de enfermagem constitui etapa elementar para a assistência em saúde. Além de possibilitar o cuidado integral, mostrando-se relevante tanto no tratamento como na remoção de em saúde dos acidentes com DAC.

Outro estudo realizado por Régis *et al.* (2017) relata que o diagnóstico de enfermagem é frequentemente utilizado na hemodinâmica nas três etapas: pré-intervenção, trans intervenção e pós-intervenção. Sendo os cuidados durante a intervenção do cateterismo cardíaco algo que depende da instituição e do protocolo operacional adotado no setor de hemodinâmica.

Como mencionado por Rocha *et al.* (2006) o período pós-operatório é o período durante o qual ocorre a recuperação do paciente. Nesse período, a assistência de enfermagem está relacionada com as intervenções destinadas a prevenir ou tratar complicações e proporcionar ao paciente o retorno às atividades do cotidiano. Onde o risco de sangramento é um diagnóstico utilizado devido aos dispositivos de punção arterial que ficam inseridos no paciente.

Nesse contexto, o uso do diagnóstico de enfermagem e a identificação de diagnósticos específicos caracteriza-se como peça essencial durante o cuidado ao paciente com DAC. Portanto, a partir da utilização do diagnóstico de enfermagem pode-se traçar um plano de intervenções preciso e assertivo. Alencar *et al.* (2021) realizou uma revisão de literatura com o intuito de descrever os diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco mais citados na literatura. Neste estudo os principais diagnósticos evidenciados foram: dor aguda; integridade da pele prejudicada ou risco de integridade da pele prejudicada; ansiedade; mobilidade física prejudicada; déficit do autocuidado; risco de perfusão cardíaca diminuída; risco de resposta adversa a meio de contraste com iodo e conhecimento deficiente.

Durante o preparo do paciente para o procedimento o enfermeiro pode proporcionar além dos cuidados de enfermagem, ações de acolhimento e escuta. Pois na etapa de pré-cateterismo o enfermeiro, em muitos setores de hemodinâmica, é o profissional que mais está próximo ao paciente. Segundo Batista *et al.* (2023) o acolhimento pode reduzir os níveis de ansiedade, sanar as dúvidas dos pacientes além de evidenciar possíveis riscos durante o procedimento.

Os processos de enfermagem também foram destaques quando analisados os estudos. Dentre estes, o processo de avaliação esteve presente em 25% (n=05) dos estudos. Sendo o processo de avaliação uma etapa elementar do período preparatório para o procedimento de cateterismo, onde o enfermeiro pode identificar possíveis riscos e complicações de acordo com as características de cada paciente.

Segundo Santos *et al.* (2017) a etapa de avaliação pode ser implementada com o uso de tecnologias tanto visando a qualidade do serviço como a automação do setor.

Com relação aos cuidados de enfermagem para com o paciente que realizam o cateterismo cardíaco devem ser direcionados para a prevenção e detecção precoce de complicações e, dessa forma, possibilitar intervenções rápidas e adequadas. Segundo Regis *et al.* (2017) os principais cuidados de enfermagem no pré operatório de cateterismo cardíaco são: jejum antes do procedimento, atenção e sinalização a alergias, instrução sobre o procedimento visando a orientação e redução dos níveis de ansiedade.

Já Bantin *et al.* (2021) traz os cuidados pós-cateterismo cardíaco que visam promover medidas para o bem estar desse perfil de pacientes. Dentre os cuidados estão a redução do risco de hemorragias, manutenção da integridade da pele, orientação da adesão ao tratamento medicamentoso. Capetini *et al.* (2022) traz em seu estudo outras estratégias para atuação do enfermeiro no período de pós cateterismo cardíaco, por meio do uso de tecnologias da Informação e comunicação em saúde nas orientações de enfermagem ao paciente pós angioplastia.

## Atuação do Enfermeiro Junto ao Paciente com Doenças Arterial Coronariana (DAC)

As DCV conhecidas também como doenças cardíacas afetam o tecido cardíaco e vascular e segue sendo líder no que diz respeito a mortes pelo mundo afora. A doença arterial cardíaca (DAC) pode se apresentar de duas formas, sendo ela crônica, que é o caso da angina estável ou em forma de síndrome coronariana aguda (SCA) que são os casos da angina instável e o infarto agudo do miocárdio (IAM). Este último, por sua vez, ocasiona maior quantitativo de mortes por doenças que comprometem o sistema cardiovascular (Rodrigues *et al.*, 2019).

Esta patologia decorre da formação gradual de placas ateromatosas no endotélio das coronárias, estreitando a sua luz e obstruindo o fluxo sanguíneo. O tratamento de uma pessoa com DAC pode abranger várias abordagens, desde a medicamentosa, passando pela atividade física como forma de prevenção, até a própria orientação, chegando até procedimentos cirúrgicos (Andrade *et al.*, 2022).

Sendo que a DAC pode se manifestar de diferentes formas, a depender da extensão do trombo, pode se caracterizar como angina instável ou infarto agudo do miocárdio (IAM). Na DAC crônica, a angina estável (angina pectoris) constitui a sua principal manifestação clínica. Já a cardiomiopatia isquêmica consiste em uma condição na qual a DAC resulta em disfunção miocárdica severa com manifestações clínicas compatíveis com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) (Rodrigues *et al.*, 2019).

A DAC é considerada uma das DCV responsáveis pelo aumento das taxas de mortalidade no Brasil. Apesar do aumento desses índices, tem-se visto uma redução significativa de óbitos causados especificamente pela DAC. Isso se dá através dos avanços no ramo da ciência e tecnologia no que diz respeito aos procedimentos

intervencionistas de tratamento que tem o intuito de prolongar a sobrevida dos pacientes depois de seus quadros isquêmicos (Andrade *et al.*, 2022).

Existem diferentes formas de tratamento da DAC, sendo o controle dos fatores de risco uma das mais importantes. Não só para diminuir os sintomas como também para retardar a progressão da doença. Se os sintomas da DAC não forem minimizados com o tratamento medicamentoso, com a dietoterapia e com a alteração do estilo de vida, pode ser necessária a realização de angioplastia ou de revascularização do miocárdio (RM) (Caetano *et al.*, 2011).

Também podem ser indicados o cateterismo cardíaco (CC) e/ou a angioplastia da artéria coronária (AAC) como forma de tratamento invasivo cirúrgico menos invasivo para a DAC. O Cateterismo Cardíaco consiste em um procedimento considerado padrão ouro para o diagnóstico e a definição do tratamento das doenças coronarianas presentes nas artérias. Com isso, pode se afirmar que os profissionais de enfermagem, que fazem o primeiro contato com o paciente, são capazes de promover um acolhimento humanizado a estes pacientes, de forma a transmitir conhecimentos sobre tais procedimentos a eles (Farias *et al.*, 2022).

## Processos de Cuidado ao Paciente Cardíaco no Setor de Hemodinâmica

O enfermeiro possui diferentes tipos de atuações frente a assistência aos pacientes com DCV. Sendo que o enfermeiro junto aos clientes com DAC deve desenvolver uma assistência com objetivo de minimizar e/ou prevenir, tanto quanto possível, as complicações inerentes a estas patologias e promover o melhoramento da saúde. Dentre as ações assistenciais, o enfermeiro deve visar a implementação de meios, recursos e ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde. Tendo em vista tudo isso, exige-se que os profissionais enfermeiros de saúde tenham domínio de todo o sistema de referência para serviços com a melhor eficácia para o tratamento adequado para cada caso (Lemos *et al.*, 2017).

Com o atendimento humanizado por parte do profissional da enfermagem o atendimento tende a ser mais efetivo. A situação problema do indivíduo que se encaminha à instituição apresentando um quadro clínico relacionado a DAC podendo este ser solucionado de modo mais rápido podendo prevenir condições clínicas e críticas graves (Luz *et al.*, 2016; Andrade *et al.*, 2022).

O profissional de enfermagem deve acompanhar e analisar a evolução da condição/situação de saúde do paciente, em termos da resolução ou não dos problemas como mencionado anteriormente, face às ações implementadas. Deve realizar os procedimentos de enfermagem em todos os níveis assistenciais em saúde: assistência hospitalar e ambulatorial, reabilitação cardíaca e na Atenção Primária à Saúde (APS) (Miotello *et al.*, 2020).

O enfermeiro envolvido no acompanhamento da pessoa com DAC realiza ações como acolhimento, gestão de encaminhamentos para exames e consulta com especialistas, discussão de casos com a equipe multiprofissional, gestão das visitas domiciliares e consulta de enfermagem (Costa *et al.*, 2014; Lima *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações expostas, pode-se evidenciar a importância do profissional de enfermagem na assistência ao paciente com DAC. Desde os cuidados no período pré-operatório até a sua alta hospitalar. No que se refere aos processos de enfermagem envolvidos no cuidado ao paciente com DAC o profissional de enfermagem desempenha sua assistência pautada nos cuidados e no diagnóstico de enfermagem. Além de promover o cuidado de modo integral ao paciente também é realizado o acolhimento às suas demandas.

Assim pode-se identificar que a redução de risco de complicações como o de hemorragias, constituem um dos procedimentos indicados pelo enfermeiro durante o período pós-operatório de cateterismo. Visando sempre a redução de complicações e tempo de hospitalização desse perfil de pacientes.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, B. F. *et al.* **Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco/Importance of nursing care in cardiac catheterization**. *b. Ciência, Cuidado E Saúde*, v. 15, n. 3, p. 460-465, 2016.

ALENCAR, J. L. *et al.* **Uma revisão integrativa dos diagnósticos de enfermagem mais evidenciados no cateterismo cardíaco**. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 14, p. e8948-e8948, 2021.

ANDRADE, E. N. M. *et al.* **Cateterismo cardíaco: assistência do enfermeiro aos pacientes frente à prevenção das complicações**. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e16111133046-e16111133046, 2022.

BATISTA, L. C. *et al.* **Redução da ansiedade relacionada ao cateterismo cardíaco: aceitabilidade de intervenção complexa**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE00743, 2023.

ARAÚJO, W. C. O. **Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias**. *Convergências em Ciência da Informação*, v.3, n.2, p.100-134, 2020.

BANTIM, T. R.; SOUZA, F. D. C.; PAIVA, T. S. **Cuidados de enfermagem aos pacientes pós-cateterismo cardíaco: uma revisão integrativa de literatura**. *Essentia-Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA*, v. 22, n. 2, p. 18-24, 2021.

CAETANO, C. A. J. *et al.* **Nursing process applied to a client post-angioplasty: assistential convergent study**. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, v. 5, n. 9, 2011.

CAPETINI, A. C. *et al.* **O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde nas orientações de Enfermagem ao paciente pós angioplastia:**

**revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e42411528349-e42411528349, 2022.

CONWAY, A. *et al.* **Clinical practice guidelines for nurse-administered procedural sedation and analgesia in the cardiac catheterization laboratory: a modified Delphi study.** Journal of advanced nursing, v. 70, n. 5, p. 1040-1053, 2014.

COSTA, G. R. *et al.* **Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa.** Revista Interdisciplinar, v. 7, n. 3, p. 157-164, 2014.

COSTA, M. S. *et al.* **Conhecimento dos enfermeiros sobre ações de enfermagem e complicações em procedimentos invasivos coronarianos/ Knowledge of nurses about nursing actions and complications in coronary invasive procedures.** Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, p. 76-83, 2019.

COSTA, N. M. *et al.* **Construção e validação das competências profissionais do enfermeiro atuante em hemodinâmica.** REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.

FARIAS, W. S. *et al.* **Assistência da enfermagem em cardiologia nos serviços de urgência e emergência: Nursing care in cardiology in urgency and emergency services.** Studies in Health Sciences, v. 3, n. 4, p. 1717-1727, 2022.

FRANCISCO, W. M. *et al.* **O cuidado de enfermagem na prevenção de hematomas no setor de hemodinâmica.** Research, Society and Development, v. 11, n. 6, p. e26411629123-e26411629123, 2022.

GALVÃO, C. M. **Níveis de evidência.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, p. 5-5, 2006.

GARCÍA-MARTÍNEZ, A. L. *et al.* **Intervención educativa de enfermería en pacientes con cateterismo cardiaco.** Rev. enferm. Inst. Mex. Seguro Soc, p. 37-42, 2022.

LEMOS, I. M. N. *et al.* **O papel do enfermeiro dentro da unidade de hemodinâmica.** International Nursing Congress, n.9-12, 2017.

LIMA, V. C. G. S. *et al.* **Protocolo de cuidados básicos de enfermagem para clientes pós-angioplastia transluminal coronariana.** Rev enferm UFPE on line., Recife, v. 13, n.3, p. 732-42, mar. 2019.

LUZ, F M. *et al.* **Atuação da equipe de enfermagem diante os procedimentos em duas unidades de hemodinâmica.** REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO-GOIÂNIA, v. 7, 2016.

MIOTELLO, M. *et al.* **Atuação do enfermeiro na consolidação do cuidado longitudinal à pessoa com doença arterial coronariana.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. e49-e49, 2020.

KHODABANDEHLOOIE, S.; SALEH, D. K.i; HOSSEINI, M. **Nursing Assessment of Vascular Complications after Cardiac Catheterization through the Distal Radial Artery.** Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research, v. 28, n. 3, p. 357-360, 2023.

MAGRO, B. *et al.* **Documento di posizione SICI-GISE sugli standard dei laboratori di diagnostica e interventistica cardiovascolare: le professioni sanitarie del comparto standard qualitativi e quantitativi.** Giornale Italiano di Cardiologia, v. 20, n. 9, p. 8-13, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 28, 2019.

MESQUITA, R. F. S. *et al.* **A importância da assistência de enfermagem no cateterismo cardíaco: uma revisão de literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e314101623678-e314101623678, 2021.

MOREIRA, M. L. A. P. *et al.* **Consulta de enfermagem pré-cateterismo cardíaco e intervenções coronárias percutâneas.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 2548-2556, 2017.

OMS. Organização Mundial de Saúde. OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Doenças Cardiovasculares. 2020.

PARCIANELLO, M. K. *et al.* **Necessidades vivenciadas pelos pacientes pós cirurgia cardíaca: percepções da enfermagem.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2011.

PEZZI, M. V. *et al.* **Nursing Interventions and Outcomes for the Diagnosis of Impaired Tissue Integrity in Patients After Cardiac Catheterization: Survey.** International journal of nursing knowledge, v. 27, n. 4, p. 215-219, 2016.

RÉGIS, A. P. *et al.* **Cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco e angioplastia coronariana: desenvolvimento de um instrumento.** Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 7, n. 21, p. 03-20, 2017.

ROCHA, L. A.; MAIA, T. F.; SILVA, L. F.. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, p. 321-326, 2006.

RODRIGUES, M. G. J. *et al.* **Processo de enfermagem em pacientes submetidos à angioplastia transluminal percutânea coronária.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, p.2-9, 2019.

ROLLEY, J. X. *et al.* **Review of nursing care for patients undergoing percutaneous coronary intervention: a patient journey approach.** Journal of Clinical Nursing, v. 18, n. 17, p. 2394-2405, 2009.

SANT'ANNA, R. S. de *et al.* **Tecnologia educativa em saúde para usuários da hemodinâmica sobre o exame cineangiocoronariografia: estudo descritivo educacional.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 3768-3777, 2016.

SANTOS, A. F. S. *et al.* **Assistência de Enfermagem a Pacientes Submetidos À Angioplastia Coronária—Uma Revisão De Literatura.** Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 4, n. 1, p. 191-191, 2017.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências.** Revista latino-americana de enfermagem, v. 15, p. 508-511, 2007.

SARTORI, A. A. *et al.* **Diagnósticos de enfermagem no setor de hemodinâmica: uma perspectiva adaptativa.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, 2018.

SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Óbitos por Doenças Cardiovasculares. Sociedade Brasileira de Cardiologia.** 2021. Acesso em 25 de maio de 2022. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/covid-19.asp>.

SHEN, Z. *et al.* **Construction of nursing-sensitive quality indicators for cardiac catheterisation: A Delphi study and an analytic hierarchy process.** Journal of Clinical Nursing, v. 31, n. 19-20, p. 2821-2838, 2022.

SOUSA, L. M. M. *et al.* **A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem.** Revista investigação em enfermagem, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.

TEIXEIRA, T. R. F. *et al.* **Compreensão de pacientes às orientações de enfermagem no cateterismo cardíaco: uma pesquisa qualitativa.** Cogitare enferm, v. 24, p. e56604, 2019.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.** [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.